

Grails



Desenvolvimento Java Açucarado

Joás Garcia

TADS

asaas.com

me@joasgarcia.com

Agenda

08h30min - 12h

Coffee 10h - 10h15min

20/09 - Groovy e Grails

21/09 - Aplicação de exemplo

Sorteio de **[2]** ebooks “Falando de Grails”

Obrigado @casadocodigo

Para concorrer acesse: <http://bit.ly/2hdDfuB>



Quem conhece Grails?

- **Aplicações Java web**
- **Full-stack**
- **Baseado em Groovy**

Ah sim, conheço Rails!



Grails



[Todas](#)

[Notícias](#)

[Vídeos](#)

[Imagens](#)

[Maps](#)

[Mais](#)

[Configurações](#)

[Ferramentas](#)

Aproximadamente 902.000 resultados (0,88 segundos)

Você quis dizer ***Rails?***

Foi Groovy on Rails

Fundador do Ruby on Rails pediu para mudar o nome e tornou-se **Grails**.



Javeiro



Groovy: A linguagem



Grails: O framework



Quem usa?

Joinville

- Informant
- ASAAS
- Dalmark Systems
- Motoboy.com

Brasil

- GuiaBolso

Mundo

- Mercado Livre
 - Netflix
 - LinkedIn
-

Groovy: O Java açucarado

Java Developer Friendly

- Curva de aprendizagem baixa para quem já sabe Java
- Programação poliglota: Roda código Java dentro do código Groovy

Linguagem dinâmica

- Linguagens dinâmicas visam produtividade
- Mas também possibilidade compilação estática

Scripts



Dar uma olhada no Gradle (<https://gradle.org/>)

Porém, não se resume a uma linguagem somente para scripts

0 nosso playground

<https://groovyconsole.appspot.com>



Características que deixam o desenvolvimento mais doce

Coisa opcionais

Começando a desburocratizar.

- Ponto e vírgula
- Parênteses
- return keyword
- Método main

```
println("O clássico Hello World")
```





Nem tudo é festa

1. Eu uso sempre o return explícito
2. Eu uso sempre parênteses

Legibilidade > Praticidade

Groovy Truth

Se algo é **nulo, igual a zero ou vazio** é interpretado numa expressão booleana como `false`

Groovy Truth - O conceito de verdade do Groovy

No Java é comum:

```
String foo

if (foo != null && foo != "") {

    //Faça algo quando não é nulo

    //e nem branco

}
```

No Groovy basta isso:

```
String foo

if (foo) {

    //Faça algo quando não é nulo

    //e nem branco

}
```

Groovy Truth - O conceito de verdade do Groovy

No Java é comum:

```
List bar
```

```
if (bar != null && bar.size() > 0) {
```

```
    //Faça algo quando não é nulo
```

```
    //e nem vazio
```

```
}
```

No Groovy basta isso:

```
List bar
```

```
if (bar) {
```

```
    //Faça algo quando não é nulo
```

```
    //e nem vazio
```

```
}
```

Groovy Beans

Não é necessário declarar **getter e setter**, o Groovy faz dinamicamente para você :)

Groovy Beans

No Java:

```
Cliente {  
    Private String nome  
    public String getNome() {  
        return this.name  
    }  
    public void setNome(String nome) {  
        return this.nome = nome  
    }  
}
```

No Groovy basta isso:

```
Cliente {  
    String name  
}
```


Tipagem dinâmica

```
def a, b
```

```
a = 5
```

```
b = 6
```

```
def c = a + b // C será igual a 11.
```

```
d = c + a + b // D será igual a 22
```



Nem tudo é festa

Eu 95% dos casos uso
tipagem estática

Closures



O supra-sumo

Tipo de dado que armazena código executável



Açúcar sintático no uso de listas

Açúcar sintático no uso de listas

```
.findAll {}  
  .find {}  
.collect {}  
  .any {}  
  .max {}  
  .count {}
```

As Strings

0 Grails

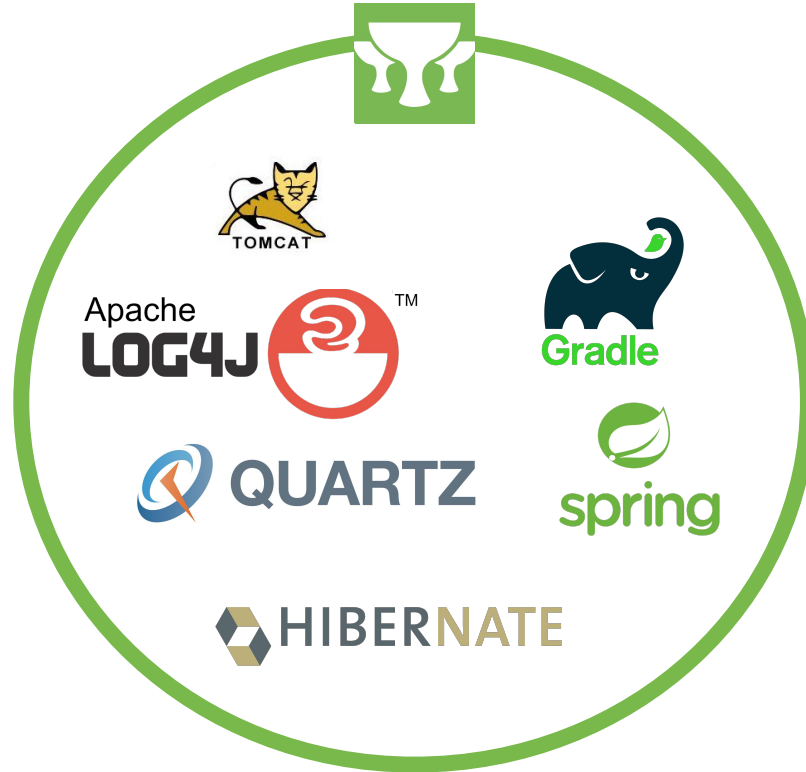
Por que Grails?



Programação por convenção

- Convention over configuration
- Sem infinidade de extensos arquivos XML para configuração
- “Siga as convenções que me viro com o resto”

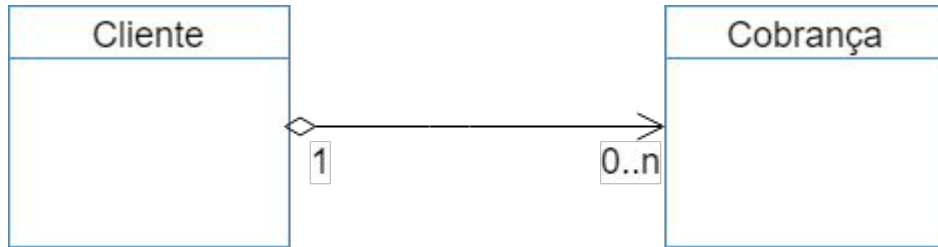
Um meta-framework



Meta-framework

- Pronto pra uso = Setup rápido
- A integração entre as bibliotecas já vem pré-configurada
- Desenvolvedor se preocupa com o que realmente importa: a lógica de negócio do projeto

A aplicação





Setup | Passo 1: Variáveis de ambiente

Configurar variáveis de ambiente

```
JAVA_HOME
```

```
GRAILS_HOME
```

Teste para ver se está tudo certo rodando:

```
javac -version
```

```
grails -version
```

Setup | Passo 2: Configurando o banco

1. Criar um banco de dados “pagamentos”
2. Adicionar a dependência do conector MySQL na aplicação no arquivo `build.gradle`:

```
dependencies {  
    runtime 'mysql:mysql-connector-java:5.1.29'  
}
```

Setup | Passo 3: Criando a aplicação

```
grails create-app meuApp
```

Setup | Pass 4: Configurando o dataSource

Acessar o arquivo `application.yml`

```
dataSource
```

```
  driverClassName: com.mysql.jdbc.Driver
```

```
  username: root
```

```
  password: <SENHA DO USUÁRIO DO BANCO>
```

```
environments:
```

```
  development:
```

```
    dataSource:
```

```
      dbCreate: update
```

```
      url: "jdbc:mysql://localhost:3306/pagamentos"
```

Estrutura de diretórios

Fica claro a programação por convenção



O nosso modelo de dados

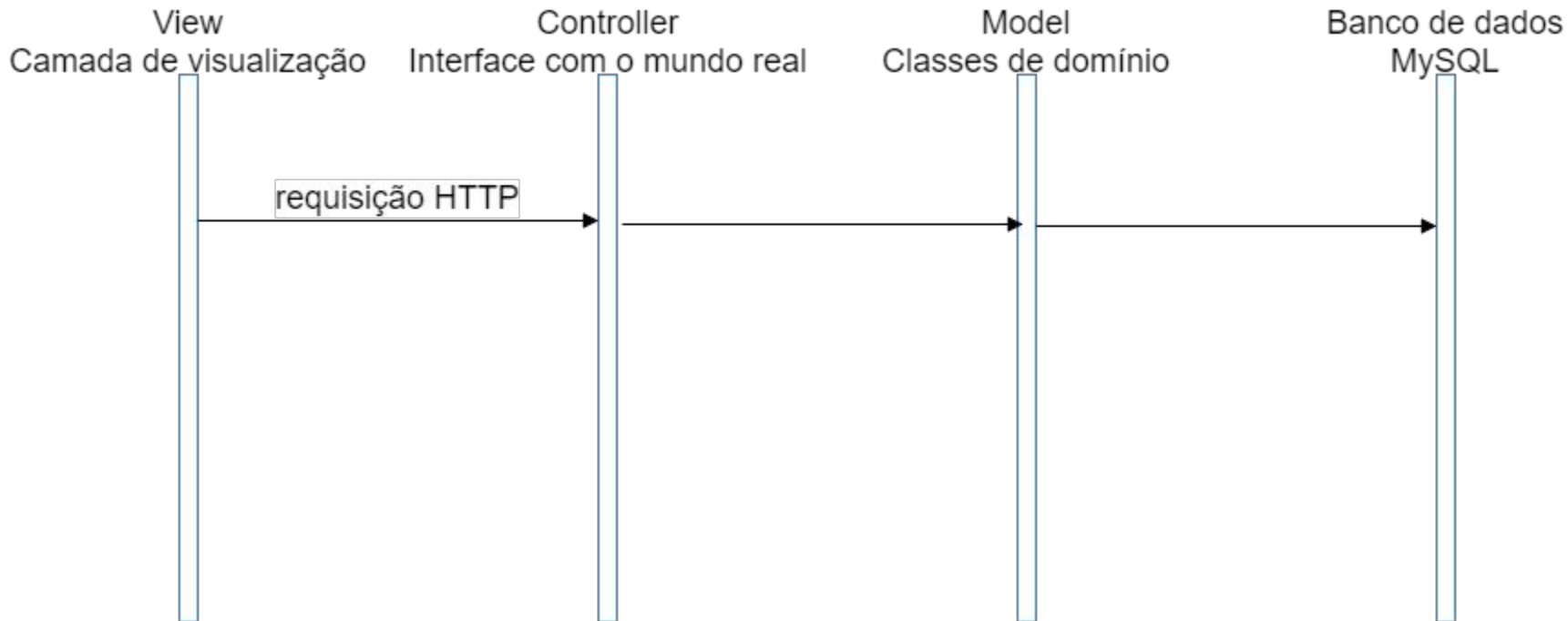
Pagamento

vencimento: Date
formaDePagamento : FormaDePagamento
valor: BigDecimal
situacao: SituacaoPagamento
descricao: String
cliente: Cliente

Cliente

nome: String
email: String
cpf: String
endereco: String

Como funciona



Constraints

Não pode criar uma cobrança vencida

Não pode criar uma cobrança com valor menor que zero

Não pode criar um Cliente com mesmo CPF

Não pode criar uma cobrança com a descrição maior que 200 caracteres

Scaffolding



O andaime para os seus CRUDs

E os pontos negativos do Grails?

Comunidade pouco ativa

Aplicação consome bastante memória como típica aplicação Java

Próximos passos

Tópicos avançados que valem a pena
conferir

Metaprogramação

Multithreading

Criação de plugins Grails

Programação orientada a aspectos
(Spring AOP)

Sitemesh

Referências

<http://groovy-lang.org/>

<http://docs.grails.org/latest/>

[Grails: um guia rápido e indireto](#)

[Livro Falando de Grails](#)

<http://grailsbrasil.com.br/>

<http://www.itexto.net/devkico/> - Blog referência em Grails no Brasil